

## INTRODUÇÃO

Fibrose Cística (FC) é uma doença crônica, multissistêmica e de origem genética autossômica recessiva, associada a diversas complicações clínicas<sup>1</sup>.

O aumento na sobrevivência dos pacientes com FC pode ser atribuído à terapêutica adequada e, como consequência, a sua melhor qualidade de vida<sup>2</sup>.

## OBJETIVO

Comparar aspectos clínicos com os escores de qualidade de vida de crianças e adolescentes com FC em acompanhamento ambulatorial.

## MÉTODOS

- ✓ **Tipo de estudo:** transversal
- ✓ **Local:** ambulatório de FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
- ✓ **Período:** maio a junho de 2015
- ✓ **Amostra:** 43 crianças e adolescentes de ambos os sexos
- ✓ **Coleta de dados:**

- questionário de qualidade de vida em FC - *Cystic Fibrosis Questionnaire* - nas versões de 6-11 anos (Grupo I), 12 a 14 anos (Grupo II), e acima de 14 anos (Grupo III)<sup>3</sup>

escore  $\left\{ \begin{array}{l} \geq 50 = \text{QV boa} \\ < 50 = \text{QV ruim} \end{array} \right.$

- sexo, cor;
- tipagem genética;
- colonização bacteriana do escarro;
- volume expirado forçado no primeiro segundo (VEF<sub>1</sub>) dos últimos seis meses.

comprometimento pulmonar  $\left\{ \begin{array}{l} \text{menor, se VEF}_1 > 80\% \\ \text{maior, se VEF}_1 \leq 80\% \end{array} \right.$

- ✓ **Estatística:** descritiva e analítica (Teste de Kruskal-Wallis e Exato de Fisher)
- ✓ **Aprovado pelo CEP do HCPA (nº 1.011.426)**

## RESULTADOS

Caracterização da amostra estudada em relação aos aspectos clínicos e demográficos de crianças e adolescentes com FC. Porto Alegre, 2015.

VARIÁVEIS	GRUPOS (Anos) - n (%)			P*
	Grupo I 6 a 11 (n=15)	Grupo II 12 a 14 (n=12)	Grupo III >14 (n=16)	
IDADE 13,3 (DP=3,4)**				
SEXO				
Feminino	11 (73,3)	8 (66,7)	6 (37,5)	0,105
COR				
Branca	15 (100)	12 (100)	13 (81,3)	0,138
TIPAGEM GENÉTICA				
F508del Homozigoto	1 (6,7)	5 (41,7)	4 (25,0)	0,980
F508del Heterozigoto	7 (46,7)	5 (41,7)	6 (37,5)	
Outras mutações	5 (33,3)	2 (16,7)	4 (25,0)	
Perdas	2 (13,3)		2 (12,5)	
BACTERIOLÓGICO DO ESCARRO				
<i>S. aureus</i>	8 (53,3)	2 (16,6)	5 (31,3)	0,417
<i>P. aeruginosa</i>	4 (26,6)	5 (41,6)	8 (50,0)	
<i>B. cepacea</i>	1 (6,6)	2 (16,6)	1 (6,3)	
<i>Saprófitas</i>	2 (13,3)	3 (25,0)	2 (12,5)	

\*Significância estatística = P < 0,05. Teste de Kruskal-Wallis. \*\* Média (desvio padrão da média)

Caracterização da amostra estudada em relação ao VEF<sub>1</sub> de crianças e adolescentes com FC. Porto Alegre, 2015.

Variáveis	Grupos - n (%)			P*
	Grupo I (n=15)	Grupo II (n=12)	Grupo III (n=16)	
VEF <sub>1</sub>				
≥ 80%	15 (100)	6 (50,0)	7 (43,8)	0,011
≥ 60% - 80%		3 (25,0)	5 (31,3)	
≥ 40% - 60%		2 (16,7)	2 (12,5)	
< 40%		1 (8,3)	2 (12,5)	

\*Significância estatística = P < 0,05. Teste Exato de Fisher.

Caracterização da amostra estudada em relação aos domínios de qualidade de vida de crianças e adolescentes com FC. Porto Alegre, 2015

Domínios**	Grupos			P*
	Grupo I (n=15)	Grupo II (n=12)	Grupo III (n=16)	
Físico	79,6 (17,1)	62,9 (27,2)	77,3 (23,8)	0,144
Imagem	84,4 (17,1)	87,9 (16,0)	80,5 (17,4)	0,522
Digestório	82,2 (17,1)	83,3 (22,4)	86,1 (13,7)	0,821
Respiratório	74,4 (22,3)	64,5 (31,2)	72,2 (22,4)	0,581
Emocional	78,3 (11,5)	76,3 (18,9)	82,4 (16,4)	0,574
Social	67,8 (13,4)	64,2 (17,7)	74,9 (20,2)	0,259
Alimentação	74,8 (20,3)	67,6 (32,2)	86,8 (17,3)	0,099
Tratamento	77,0 (20,3)	81,4 (23,3)	64,6 (19,5)	0,092
Vitalidade			71,8 (21,9)	
Saúde			72,2 (17,2)	
Papel social			74,9 (20,2)	
Peso			72,9 (30,3)	

\*Significância estatística = P < 0,05. Teste de Kruskal-Wallis. \*\* Média (desvio padrão da média)

## CONCLUSÃO

A qualidade de vida de crianças e adolescentes com FC foi satisfatória, mesmo em situações de maior comprometimento pulmonar. Tipagem genética e colonização bacteriana em escarro não influenciaram a qualidade de vida destes pacientes.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup>RIBEIRO, J.D.; RIBEIRO, M.A. G. de O.; RIBEIRO, A. F. Controvérsias na fibrose cística: do pediatra ao especialista. *Jornal de Pediatria*. Rio de Janeiro, v. 78, n. 2, p. 171-186 dez. 2002.
- <sup>2</sup>PFEIFER, L. I.; SILVA, M. A. Avaliação da qualidade de vida em crianças com fibrose cística. *Revista Nufen*, Belém, v. 1, n. 2, p.118-130, 2 dez. 2009.
- <sup>3</sup>ROZOV, T. et al. Linguistic validation of cystic fibrosis quality of life questionnaires. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 83, n. 2, p. 151-156, mar./abr. 2006.

<sup>1</sup>Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista PIBIC-UFRGS ano: 2015.

<sup>2</sup>Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS.